

O que é a hepatite?

A **hepatite** é a inflamação no fígado e pode ser causada pelo uso de álcool, medicamentos, bactérias e vírus. As **hepatites** mais importantes são as dos vírus **B** e **C**, tanto pela quantidade de pessoas contaminadas, quanto pela gravidade que podem ter quando não são diagnosticadas a tempo. No município de São Paulo, estima-se que existam cerca de 140.000 casos de **hepatite B** e 140.000 de **hepatite C**.

Ao contrário do que muita gente pensa, nem sempre quem tem hepatite apresenta a pele amarela, a urina escura. Uma pessoa pode ter a doença por muitos anos, sem que ela apresente sintomas ou dê algum sinal. Isto faz com que a hepatite só seja descoberta em estágio avançado, com o fígado já muito comprometido, a menos que os exames específicos sejam realizados.

Os endereços para sua saúde

Para informações sobre **hepatites**, diagnóstico, tratamento ou vacina procure os serviços municipais de DST/AIDS da Cidade de São Paulo:

Centro

CTA Henfil
R. Libero Badaró, 144
3241-2224

SAE Campos Eliseos
Al. Cleveland, 374
222-3066

Norte

SAE Marcos Luttemberg - Santana
R. Dr. Luiz Lustosa da Silva, 339
Mandaqui
6950-9217

CR Nossa Senhora do Ó
Av. Itaberaba, 1377
Freguesia do Ó
3975-9473

Sul

CR Santo Amaro
Av. General Roberto Alves de
Carvalho Filho, 569
Santo Amaro
5686-1613

CTA Santo Amaro
R. Promotor Gabriel Netuzzi Peres, 159
Santo Amaro
5686-9960

SAE Cidade Dutra
R. Cristina de Vasconcelos Ceccato, 109
Cidade Dutra
5666-8301

SAE Jardim Mitsutani
R. Frei Xisto Teuber, 50
Campo Limpo
5841-9020

SAE Ipiranga
R. Vicente da Costa, 289
Ipiranga
273-4592

**AE Dr. Alexandre Kalil Yazbek
Jabaquara**
Av. Ceci, 2235
Planato Paulista
577-9143

Leste

CTA São Miguel
R. Eng. Manoel Osório, 151
São Miguel Paulista
6297-6052

CR Penha
Praça Nossa Senhora da Penha, 55
Penha
295-0391

SAE Cidade Líder II
R. Médio Iguaçu, 86
Cidade Líder
6748-0255

**SAE Fidélis Ribeiro
São Miguel**
R. Peixoto, 100
Vila Fidélis Ribeiro
6621-0217

**SAE Betinho
Sapopemba**
Av. Arquiteto Vilanova
Artigas, 515
Sapopemba
6704-0833

AE Vila Prudente
Praça Centenário de Vila Prudente, 108
272-5763

Oeste

CTA Pirituba
Av. Paula Ferreira, 2079
3978-1213

**CPA Paulo César Bonfim
Lapa**
R. Tomé de Souza, 30
Lapa
3832-2386

SAE Butantã
R. João Batista Pereira, 467
3735-1190

EPAA!!!

A HEPATITE nem sempre dá aviso

PARA INFORMAÇÕES, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO OU VACINA PROCURE
O SERVIÇO MUNICIPAL DE DST/AIDS DA CIDADE DE SÃO PAULO



Apoio:





Como a hepatite é transmitida

A **hepatite B** é considerada uma DST - Doença Sexualmente Transmissível, porque a principal via de transmissão é o contato sexual sem preservativos, responsável por metade dos casos da doença, seguido pelo compartilhamento de seringas para uso de drogas injetáveis.

A **hepatite C** é transmitida, principalmente, por sangue contaminado. Os usuários de drogas injetáveis que compartilham seringas são os mais atingidos. Quase a metade dos casos (35%) da doença ocorrem neste grupo.

Também têm grande risco de serem portadores da **hepatite C** quem já fez várias transfusões de sangue ou hemodiálise, profissionais da saúde em contato com materiais contaminados, ou pessoas que fazem tatuagens, acupuntura ou colocam piercings sem os devidos cuidados. A **hepatite C** pode ser transmitida ainda para quem compartilha escovas de dentes, barbeadores, alicates de cutícula ou mantém relações sexuais sem preservativo com quem tem o vírus.

As **hepatites B e C** podem ser transmitidas da gestante para o bebê. No caso da **hepatite B**, esta transmissão pode ser controlada com acompanhamento médico.

A co-infecção das hepatites com o HIV é muito frequente, pela coincidência das formas de transmissão.

O desenvolvimento da doença

Muitos portadores de **hepatite B e C** podem conviver com vírus da doença a vida toda, décadas, sem qualquer sintoma antes de um desfecho mais grave. Uma vez diagnosticada a doença, o uso de medicamentos, na maioria dos casos, poderá eliminar ou estabilizá-la. Isto evitará que ela não evolua para cirrose ou até mesmo câncer de fígado — o que pode manifestar-se 20 a 30 anos, em média, após a infecção.

HEPATITE

O tratamento

O tratamento das **hepatites** é demorado - de 6 a 12 meses - caro e pode ter efeitos colaterais importantes, como anemia, diminuição dos glóbulos brancos, depressão, diabetes, entre outros.

Para que o portador do vírus receba, gratuitamente, os remédios para **hepatite B** ou **hepatite C** e tenha condições de controlar e diminuir os efeitos do uso dos medicamentos, é necessária a realização de exames laboratoriais periódicos. Este acompanhamento pode ser feito nos serviços municipais especializados em DST/AIDS.

Os serviços municipais de DST/AIDS realizam também, gratuitamente, os testes para a **hepatite B e C** e aplicam a vacina para **hepatite B**.

O importante é prevenir

O tratamento reduz a chance da hepatite evoluir para cirrose ou câncer de fígado, mas nem sempre elimina totalmente o vírus. Por isto, a prevenção para não adquirir a doença ainda é o melhor remédio.

Para a **hepatite B** existe vacina. Ela é administrada gratuitamente para menores de 20 anos, ou pessoas com maior risco de contrair esta doença como os profissionais de saúde, profissionais do sexo, usuários de drogas injetáveis, hemofílicos, pacientes que fazem hemodiálise e ainda portadores da **hepatite C**.

Para a **hepatite C**, ainda não existe uma vacina. Por isso, é importante impedir o contato com sangue contaminado, evitando o compartilhamento de seringas e agulhas (no caso de UDI — Usuário de Drogas Injetáveis) e tomando cuidado quanto aos locais para fazer tatuagens, acupuntura ou colocar piercings.

CUIDADOS IMPORTANTES PARA EVITAR HEPATITES

O que todo mundo precisa fazer

- Use preservativo corretamente e em todas as relações sexuais. Pegue a camisinha masculina ou feminina, gratuitamente, nos serviços municipais de DST/AIDS.
- Procure um serviço municipal de saúde especializado em DST/AIDS para fazer o exame diagnóstico e saber se você tem **hepatite B** ou **C**.
- Use sempre o seu alicate de cutícula, escova de dente ou lâmina de barbear, evitando compartilhar com outras pessoas.

No uso de drogas injetáveis

- Utilize apenas seringas e agulhas novas, esterilizadas e individuais.
- Sempre que possível, use água filtrada ou destilada para preparar a droga.
- Limpe com álcool o lugar seguro em que vai ser aplicada a agulha.
- Depois de usada, jogue a seringa num lugar que seja seguro para você e para outras pessoas.
- Nunca reutilize ou compartilhe seringas, agulhas, água, ou qualquer equipamento onde a droga é preparada ou usada. Mesmo que seja com sua parceria sexual ou melhor amigo.
- Nos serviços municipais de DST/AIDS você pode pegar gratuitamente o kit Injete Seguro (seringa, agulha, água destilada, copinho para misturar a droga, algodão com álcool para desinfecção-swab) e solicitar qualquer outra ajuda para a sua saúde.
- Nos serviços de DST/AIDS você e sua parceria sexual podem ser vacinados contra **hepatite B**.

Nas tatuagens, acupuntura e piercings

Para fazer tatuagem, acupuntura ou colocar piercing são utilizados objetos cortantes e perfurantes, como agulhas, biqueiras e pinças. Isto exige muita atenção.

- Todos os instrumentos cortantes ou perfurantes devem passar por processos de descontaminação, limpeza e esterilização. Agulhas, lâminas ou dispositivos para a raspagem dos pêlos (necessária para a tatuagem) precisam ser descartáveis e de uso único.
- O material utilizado deve ser descartável e esterilizado de forma adequada. Sem isto, tanto o tatuador quanto o tatuado podem ser contaminados por vírus como o HIV e os das **hepatites B e C**. Existe ainda o risco de uma infecção ou tétano, com outras complicações graves.
- As tintas utilizadas para o desenho da tatuagem devem ser atóxicas e não podem ser reutilizadas, devendo ser descartadas.
- A colocação de piercing em órgãos genitais aumenta a chance de falhas no uso de preservativos e o risco de infecção pelo HIV e DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis.